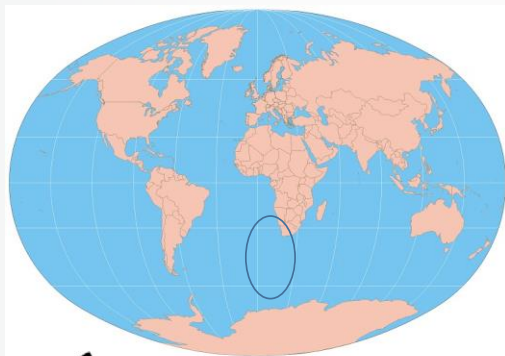


"Less walls, more bridges..."

... those who build bridges go further...
Pope Francisco

UFV

www.posadministracao.ufv.br



PPGAdm
Pós-Graduação em Administração - UFV
Universidade Federal de Viçosa



Mestrado, Doutorado e Pos-Doc

Concentração (exclusiva): **Administração Pública (AP)**

Linhas de Pesquisa

- ✓ Contabilidade no Setor Público e Finanças Públicas
- ✓ Desenvolvimento, Inovação e Indústria
- ✓ Governo, Organizações e Sociedade Civil
- ✓ Políticas Públicas

Atuação

- ✓ Gestão e Políticas Públicas de Turismo e Economia Criativa
- ✓ Inovação e Empreendedorismo no Setor Público

Temas-chaves: Governança e Políticas Públicas de Turismo, Desenvolvimento Turístico, Turismo Criativo, Justo e Responsável



Creative Economy
& Public Policies



Agenda de Atuação



Gestão e Desenvolvimento de Territórios Criativos

NAP2

Núcleo de Administração e Políticas Públicas



Creative Economy
& Public Policies
UFV

International Conference of Creative Economy and Public Policies

5 - 6 December 2022

Universidade Federal de Ouro Preto
Minas Gerais – Brasil

catedraunesco.org



Inovações Democráticas

- A 'inovação democrática', refere-se à **participação de novos cidadãos no processo de tomada de decisão política** que afeta sua vida cotidiana, assim como a sua capacidade de **gerar bens democráticos** como **inclusão**, controle popular, juízo qualificado, **transparência**, **voz**, reconhecimento, legitimidade, **justiça**, equidade, entre outros.

O **Brasil** é reconhecido com um **lócus central** de variedade e pluralidade de inovações democráticas, com pelo menos 26 diferentes conjuntos de experiências neste sentido.

Inovações Democráticas

- **conselhos**, conferências de políticas, **observatórios** cidadãos, orçamentos participativos,, ouvidorias, controladorias, sistemas de queixas e petições, **experiências de ativismo pela internet**, instrumentos jurídicos tais como ação civil pública e termo de ajustamento de conduta, fóruns societais, **comissões** de legislação participativa, leis de iniciativa popular, **planos diretores participativos**, **comitês** ambientais, mini públicos etc...

.... e mais recentemente os **laboratórios de inovação...**

“

“Menos muros,
mais pontes”

.... aqueles que constroem pontes vão mais além...

Papa Francisco

13



2. Laboratórios de Inovação?

Laboratórios

são **lugares** [físicos / virtuais] onde as **pessoas** realizam **experimentos** para testar teorias [ideias e propostas], que geram **conhecimentos provisórios** [para lidar com determinadas demandas]. Após a experimentação, as melhores **teorias** [de solução] são examinadas com base em **evidências** [dados e fatos sistematicamente obtidos] pautadas em **debates abertos**.



Inovação

é um **processo** que requer indivíduos e organizações com **capacidades** para permitir a identificação e implementação de ideias, sistematizadas para o **contexto** de sua aplicação, servindo como **soluções** para **problemas** que implicam melhor desempenho em termos de eficiência, eficácia e **valor** público [e/ou privado] para a sociedade

15



Premissas dos Movimentos em Rede de Laboratórios para Inovação



- Sustentabilidade
- Realismo
- Abertura
- Experimentação
- Influência
- Valor Compartilhado

17

Living Labs

facilitam a **aprendizagem** e a produção de conhecimento experiencial, e arranjos sociais que **conectam** vários atores de pesquisa e desenvolvimento ao governo e organizações da sociedade com uma **abordagem facilitada** aos usuários em contextos da vida real, visando criar **valores sustentáveis**



Fab Labs

espaços onde **pessoas comuns** podem presencialmente **acessar** infraestrutura com **tecnologia de ponta** - ferramentas e métodos de **fabricação digital** - para fazer (quase) qualquer coisa que possivelmente não conseguiriam comprar no mercado, estimulando a **criatividade** para **geração de invenções** e inovações, inclusive de modo colaborativo e em rede

18

Quadro 6 – Tipos de laboratórios e características

N	Categoria	Características
1	Desenvolvedores e criadores de inovação	Voltados à solução de desafios específicos
2	Facilitadores	Preocupados no engajamento de cidadãos, organizações não governamentais e setor privado na busca de novas ideias
3	Educadores	Focados em promover mudanças na forma como as organizações públicas lidam com a inovação, principalmente por meio do desenvolvimento de habilidades e transformação de processos
4	Arquitetos	Têm um horizonte maior do que a solução específica desenvolvida e analisam o contexto social mais amplo

Fonte: Puttick *et al.* (2014) .

Quadro 7 – Objetivos dos laboratórios de inovação no setor público

N	Objetivo
1	Fomentar um ambiente inovador na administração pública
2	Desenvolver inovações específicas
3	Introduzir tecnologias na administração pública
4	Modernizar os processos da administração pública
5	Criar novos mecanismos de participação do cidadão
6	Introduzir novos métodos de comunicação na administração pública
7	Abrir os dados da administração pública

Fonte: Acevedo e Dassen (2016)

19



Criticidades

- ✓ Desconhecimento e **desconfiança**
- ✓ Estereotipagem “Sala de Diversão” e atitudes disfuncionais
- ✓ Ausência de **cultura** institucionalizada para inovação
- ✓ Individualismo e dificuldades de trabalhar em **equipe**
- ✓ Ausência ou limitada **inter/multi/transdisciplinaridade**
- ✓ Negar e/ou vetar comportamentos **intraempreendedores**
- ✓ Alcance limitado de Programas e Métodos de T&D
- ✓ Concentração territorial



Potencialidades

- ✓ Lugar de estímulo a inovação e ao intraempreendedorismo
- ✓ Fomentar escritório de gestão de projetos de inovação
- ✓ Articular agentes de desenvolvimento
- ✓ Gerenciar crises
- ✓ Gestão de conhecimento e de redes de sociabilidade
- ✓ Gestão de riscos e de soluções para problemas setoriais
- ✓ Incubadora de tecnologias de gestão organizacional e social
- ✓ Espaço de coworking



Desafios para os i-Labs

Atração

de profissionais e estudantes para gerar o debate, **coparticipação**, acompanhamento, e quiçá, criar i-Labs sérios e comprometidos

Avaliação

de resultados, da **efetividade** das ações dos i-Labs. Análise do ciclo de vida dos projetos e do próprio i-Lab.

Difusão

De informações e conhecimentos para o governo locais e sociedade para **compreender** os i-Labs para atuação estratégica e/ou setoriais conforme prioridades do território

Reflexão & Ação

Para pensar, discutir e agir sobre os efeitos e riscos da smartificação da vida

25

“

Somos todos aprendizes,
fazedores e professores...

26

Obrigado!

Magnus Emmendoerfer

magnus@ufv.br



Scopus

Google Scholar RESEARCHERID



MAGNUS LUIZ EMMENDOERFER

Administrador e Mestre em Administração, UFSC.
Doutor em Ciências Humanas, UFMG, com pós-doutorado em gestão e políticas públicas na Europa.

Professor no Mestrado/Doutorado/Pós-doutorado em Administração Pública da Universidade Federal de Viçosa. Foi representante estadual, ANGRAD. Membro da Câmara de Políticas Públicas, FAPEMIG e da Rede Iberoamericana de Estudos em Desenvolvimento Territorial e Governança, REDETEG.



Bibliografia sobre os temas abordados

EMMENDOERFER, Magnus L. Innovation, Brazil. In Farazmand A. (ed.) **Global Encyclopedia of Public Administration, Public Policy, and Governance**. Springer, Cham, 2019. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-319-31816-5_3764-1

EMMENDOERFER, Magnus L. **Inovação e Empreendedorismo no Setor Público**. Brasília: ENAP, 2019. DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.4236805>

EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Movimento de laboratórios para inovação como locus de solidariedade democrática e de enfrentamento à pandemia COVID-19. **NAU Social**, v. 11, n. 21, p. 413-426, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/view/38500>

Emmendoerfer, M. L., Olavo, A. V. A., Silva-Junior, A. C., Mediotte, E. J., Ferreira, L. L. (2020). Innovation lab in the touristic development context: perspectives for creative tourism. In A. R. Gonçalves, J. F. Marques, M. Tavares & S. M. Cabeça (eds.) **Creative Tourism Dynamics: Connecting Travellers, Communities, Cultures, and Places** (pp.87-101). Coimbra: Editora Grácio. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4489046>

SANO, Hironobu. **Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais**. Brasília: ENAP, 2020. Link: http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5112/1/69_Laboratorios_inovacao_governo_completo_final_23062020.pdf

SILVA-JUNIOR, Alessandro Carlos et al. Novas Formas Organizacionais no Setor Público: os Laboratórios de Inovação de Governo sob a Ótica da Teoria Neoschumpeteriana. **Navus-Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 11, p. 01-13, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22279/navus.2021.v11.p01-13.1470>

PAULA-NETO, A. ; EMMENDOERFER, M. L. ; CORREA, S. C. H. . Diretrizes de Educação em Empreendedorismo no Setor Público: a Perspectiva das Escolas de Governo. **CONTABILIDADE, GESTÃO E GOVERNANÇA**, v. 23, p. 405, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.51341/1984-3925_2020v23n3a7

Algumas outras... para os mais curiosos

Acevedo, S.; Dassen, N. **Innovation for better management: the contribution of public innovation labs**. USA: IADB, 2016. (IDB Technical Note; 1101)

Fung, A. (2015). Putting the public back into governance: The challenges of citizen participation and its future. **Public Administration Review**, 75(4), 513-522.

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; GUICHENEY, H.; DOWBOR, M. Brasil. In: ISUNZA, E. V. (Ed.). **Controles Democráticos No Electorales y Régimen de Rendición de Cuentas: en Búsqueda de Respuestas Comparativas: México, Colombia, Brasil, China y Sudáfrica**. Mexico, DF: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS), 2013. p. 63–161.

Puttick, R.; Baeck, P.; Colligan, P. **I-teams: the teams and funds making innovation happen in governments around the world**. UK: Bloomberg, 2014.

Vello, B. G. (2017). **Inovação democrática e desconfiança: o controle das políticas públicas nos conselhos** (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).

Von Hippel, E. (2006). **Democratizing innovation**. Cambridge: MIT Press.

Obs. Sob a perspectiva de uma Ciência Aberta, algumas informações compartilhadas nos slides como “PrePrint” fazem parte de relatórios de pesquisa do GDTec/NAP2/UFV em andamento e de artigos em processo de avaliação para publicação em periódicos científicos. Esperamos em breve compartilhar publicamente mais resultados de nossa atuação neste tema e áreas afins.

Sobre o GDTec/NAP2-UFV: www.shorturl.at/kIBC6

Agradecimentos especiais aos membros do GDTec, bem como ao sistema CFA/CRA no Brasil pelo compartilhamento do design aplicado nesta apresentação.